

Resenha do artigo intitulado “Ética nas organizações de trabalho”¹

Review of the article entitled “Ethics in work organizations”

ARK:ark:/44123/multi.v7i13.1737

Vanessa Dias de Oliveira²

 <https://orcid.org/0009-0007-4787-4791>

 <http://lattes.cnpq.br/1028906335678774>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: oliveiracw8@gmail.com

Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Ética nas organizações de trabalho”. Este artigo é de autoria de: Kesiane Pozzebon Feitoza e Dênia Rodrigues Chagas. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Brazilian Journal of Development”, Curitiba, v. 6, n. 6, p. 38313-38322, junho 2020. ISSN 2525-8761.

Palavras-chave: Ética. Moral. Trabalho. Organizações.

Abstract

This is a review of the article entitled “Ethics in Work Organizations.” This article was authored by: Kesiane Pozzebon Feitoza and Dênia Rodrigues Chagas. The article reviewed here was published in the journal “Brazilian Journal of Development”, Curitiba, v. 6, n. 6, p. 38313-38322, June 2020. ISSN 2525-8761.

Keywords: Ethics. Morals. Job. Organizations.

Resenha

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Ética nas organizações de trabalho”. Este artigo é de autoria de: Kesiane Pozzebon Feitoza e Dênia Rodrigues Chagas. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Brazilian Journal of Development”, no Ano 2020, Vol. 06, n. 06, jun., 2020.

Sobre as autoras do artigo, no próximo parágrafo consta um pouco acerca do currículo de cada uma delas. A formação e a experiência de um autor muito contribuem para um melhor entendimento acerca do que escrevem, portanto, conheçamos um pouco sobre cada autora.

A primeira autora é Kesiane Pozzebon Feitoza. Graduada em Gestão Hospitalar. Não foi possível localizar seu currículo Lattes.

A segunda é Dênia Rodrigues Chagas. Graduada em Enfermagem; Doutora em

¹ Resenha de aproveitamento da disciplina TC (Trabalho de Curso), do curso Bacharelado em Direito, do Centro Universitário Processus – UniProcessus, sob a orientação dos professores Jonas Rodrigo Gonçalves e Danilo da Costa. A revisão linguística foi realizada por Roberta dos Anjos Matos Resende.

² Graduanda em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus.

Ciências da Saúde; Pós-doutora em Psicologia. Atua como Coordenadora do curso de Bacharelado em Enfermagem e possui várias obras publicadas, conforme consta em seu currículo Lattes, CV: <http://lattes.cnpq.br/5805624235303365>.

Este artigo é dividido nos seguintes capítulos: Resumo, Palavras-chave, Abstract, Keywords, Introdução, Ética, Ética: histórico, ética e transformações sociais; Ética nas organizações; A valorização da ética na administração; A valorização da ética na organização; Como a ética se manifesta nas relações de trabalho; Considerações finais e Referências.

O artigo resenhado foca na percepção da ética nas empresas e em como as organizações enxergam a ética. Busca debater a relevância da ética nas instituições, considerando as crescentes mudanças que ocorrem no mercado de trabalho. Expõe que é essencial que as empresas se preocupem com a qualificação dos seus funcionários, empregando a ética no meio organizacional.

O tema do artigo é “Ética nas organizações de trabalho”. Discutiu o seguinte problema: “a complexidade das organizações modernas, do comportamento humano e das práticas gerenciais.” O artigo partiu da seguinte hipótese: “atitudes éticas trazem sempre vantagens para as organizações”, sendo entendido que a ética é uma questão de sobrevivência para as empresas que passam por seguidas situações de pressão. Ademais, a ética pode ser considerada um fator de sucesso para as organizações, tendo em vista a relação com seus pares, como fornecedores, clientes e até mesmo os concorrentes.

Este artigo tem como objetivo geral “estudar a importância da ética dentro das organizações de trabalho” e como objetivos específicos distinguir os conceitos de ética e moral, estudar o emprego da ética dentro das organizações, a percepção da ética no ambiente de trabalho, além de trazer à baila a compreensão de que o comportamento ético traz benefícios para as empresas.

A temática da pesquisa contou com a seguinte justificativa: debater “qual o patamar ético das organizações de trabalho”, considerando as crescentes transformações nas empresas e mercado de trabalho, contribuindo para que empregados e gestores tenham atitudes éticas.

A metodologia utilizada para a construção da pesquisa utilizada no artigo aqui analisado foi o método teórico, tendo como base trabalhos já publicados de autores que estudaram a temática, caracterizando-se por um estudo bibliográfico pautado em artigos e trabalhos já publicados.

No capítulo intitulado Ética, as autoras abordam com propriedade que a ética é uma forma de comportamento humano, quais são as atitudes que as pessoas têm perante a sociedade, associando-se com a moral, a conduta, o modo de agir. Afirmam, ainda, que a ética é formada por uma sociedade tendo como base os valores históricos e culturais.

De maneira bastante eficaz, elas associam ética e moral. A moral se refere ao comportamento aprendido pelo homem, correlacionando o conceito de ética a empresas, tem-se que a ética está dentro da natureza das empresas, associada com as ações e princípios nas relações humanas.

Segundo Antunes (2012, p. 10), a ética é uma regra de conduta que orienta a ação de uma pessoa ou grupo.

Por sua vez Hooft (2013, p. 09) cita que a moral prescreve quais são os nossos deveres e o que seria o correto a se fazer.

De modo bastante importante, Kesiane e Dênia ampliam o conceito de ética envolvendo também a inteligência partilhada, que seria a convivência em grupo, devendo haver a contemporaneidade, visto a constante evolução do comportamento humano. Sustentam que a atuação do indivíduo é resultado de escolhas e para escolher é preciso

atribuir valores, perceber quais são as referências e os princípios que norteiam suas ações e assumir a responsabilidade de suas decisões, estabelecendo critérios da sua conduta.

Conforme as autoras citam, com sensatez, a ética se revela por meio de princípios e normatizações. É influenciada por mudanças, pela cultura, não é individual e é influenciada pela sociedade na qual se vive. Já no comportamento antiético, coloca-se a culpa no sistema, eximindo-se da responsabilidade. A ética preza pelos princípios coletivos, não lesando a conduta moral, buscando a melhor convivência possível em grupo.

Afirmam, sabiamente, que a ética está estreitamente ligada com alguns valores, que podem influenciar na imagem das organizações no que tange respeito, confiabilidade, segurança, por exemplo.

A conduta ética não é só uma questão de decisão pessoal, passou a ser, também, uma questão de sobrevivência no mundo dos negócios. (ANTUNES, 2012, p. 41).

No capítulo intitulado Ética: Histórico, Feitoza e Chagas citam com competência que a ética sempre esteve na vida das pessoas desde os primeiros séculos. O termo ética vem sendo empregado desde quando estudavam o comportamento humano e a vida em sociedade.

Afirmam que foi da necessidade de organizar a vida em sociedade e as relações interpessoais de conglomerados, ainda na antiguidade, que iniciou o estudo e o conceitos da ética.

O estudo da ética origina-se a partir dos atos morais. Os atos morais nascem da vivência, dos valores e hábitos de determinados grupos sociais. A ética faz parte da natureza humana, pois repercute na conduta humana (WEBER, 2013, p. 60).

Nessa conjuntura, o artigo evidencia que a ética se traduz no alicerce do tipo de pessoa que pode ser o tipo de organização que se quer apresentar. Com a passagem do tempo, foram iniciadas mudanças na percepção e paradigmas, nos quais havia uma convivência consciente dos deveres éticos, relacionando-os às relações interpessoais e ao respeito, sendo que, em qualquer atividade o homem, seus semelhantes e a natureza estabeleciam ligações onde o comprometimento ético se tornava imprescindível e essencial.

No ambiente dos negócios, o conceito de ética, se refere as normas morais que estabelecem um comportamento esperado nas tarefas, nas metas organizacionais empresariais e nos indivíduos (MARCON, 2017, p. 39).

No capítulo Ética e transformações sociais, as brilhantes autoras mencionam que fortes mudanças ocorrem no mercado de trabalho em decorrência das transformações da sociedade contemporânea, e isso gera importantes mudanças no meio organizacional e cotidiano das pessoas.

Afirmam, de forma relevante, que para que as organizações acompanhem esse processo de transformações é preciso que atuem mais amplamente e isso envolve a atuação de seus colaboradores no acesso aos valores éticos.

Assim, ética e sociedade convergem para uma compreensão de conduta apropriada de valores éticos, desenvolvida por vários agentes, sendo que as atitudes nas empresas não podem abstrair condutas éticas, sob o risco de não cumprirem os seus deveres.

Consoante Antunes (2012, p. 42), a ética nos negócios pode ser compreendida como uma disciplina que estuda os preceitos morais nos âmbitos organizacional, individual e sistêmico no ambiente empresarial.

A integridade ética deve transpassar todos os sistemas de relações internas e externas da empresa. Isso inclui o entendimento de justiça, competência, integridade, envolvimento construtivo e responsabilidade corporativa (ALENCASTRO; ALVES, 2017,

p. 24).

A obra resenhada afirma, com objetividade, que o compromisso social com a equipe traz uma produtividade maior, comprometimento e motivação, assim como diminui o turnover (substituição de pessoal). Isso atinge positivamente a qualidade de produtos e serviços fornecido pela empresa. A ética e o respeito são uma cadeia de padrões que proporciona uma vida mais adequada e apropriada.

No capítulo denominado Ética nas organizações, adequadamente, as autoras do artigo escrevem que a ética deve ser enraizada na filosofia organizacional, necessitando que seja uma conduta adotada na organização.

A ética organizacional deve envolver os funcionários de modo que haja a interação com as atividades da organização por meio de um ambiente favorável para haver uma constância na conduta ética.

Afirmam, acertadamente, que com o novo direcionamento as empresas foram formando seus interesses no decorrer dos tempos, foram ocorrendo modificações no comportamento humano os quais precisaram de um novo direcionamento para não ter a perda da moral, e por meio dessas mudanças que são avaliadas as ações éticas nas organizações atuais.

Além disso, afirmam com eficácia, que, para se ter uma carreira séria, sólida e duradoura, deve-se agir corretamente, relacionando-se aos valores éticos e morais que são manifestados por meio de ações no ramo de atuação das empresas, no relacionamento social e perante clientes, fornecedores e concorrentes.

As pessoas são uns dos alicerces das organizações os quais seguem um modelo de comportamento, todavia as pessoas podem ser influenciadas por diversos fatores tanto dentro ou fora das organizações.

No capítulo com título a valorização da ética na administração Kesiane e Dênia relatam com sensatez que a ética na administração deve ser algo importante para se almejar, pois gera confiabilidade e credibilidade ao consumidor final, sendo de interesse tanto do empregado como do empregador conciliar a ética aos valores empresariais.

A conduta ética deve estar ligada a função de administrar, planejar, gerir, auxiliar os empregados da empresa embasado em um código de conduta e visando obter o melhor resultado para a organização, pois na busca pela lucratividade, a empresa fica em uma posição de disputa com o mercado concorrente, sob pressão, nesse contexto a conduta ética deve se adequar ao bem estar contribuindo para um bom convívio interno e externo a organização e alcançando resultados satisfatórios, daí importância de se aplicar a ética empresarial.

No capítulo a valorização da ética na organização Feitoza e Chagas de forma importante citam que o alicerce da ética é o respeito, justiça, cooperação, sendo que cada uma dessas características auxiliam para criar, organizar, desenvolver uma empresa contribuindo para formar a missão, valores e visão da organização.

Esse tripé serve para conhecer a essência de uma empresa, empregados e empregador, conhecendo atitudes e regras da organização, valorizando o comportamento humano, buscando resultados positivos e um diferencial para a empresa, independentemente do ramo de atividade.

O artigo traz de maneira bastante relevante que a ética é uma característica do ser humano, não é organizacional nem empresarial. Uma organização ética privilegia as atitudes e firma seus valores como resultado dessas atitudes, com isso tem respeito do público e consequentemente o lucro, que é um de seus objetivos.

No capítulo como a ética se manifesta nas relações de trabalho as ditas autoras explanam que o comportamento ético se revela por meio das pessoas que compõem a

empresa e o bom relacionamento interpessoal é de extrema importância para a saúde da mesma, assim, reforçam que a ética traz melhorias no clima organizacional, trazendo resultados positivos para a empresa. Sendo que atitudes éticas devem ser incentivadas pela liderança da organização, pois fortalece o compromisso entre empregado e empregador.

Com muita eficiência, nas considerações finais as doudas autoras do artigo citam que a atitude organizacional repercute como os funcionários enxergam a instituição, repercutindo, com isso, na conduta dos seus colaboradores. Afirmam que é preciso que as empresas se preocupem com a qualificação de seus servidores e no emprego da ética na organização, pois no mercado competitivo as empresas precisam obter resultados positivos, ter produtividade e qualidade em seus negócios e não apenas a satisfação de seus colaboradores, mas também precisam de resultados promissores.

Perceberam, ainda, de forma importante que a ética está cada vez mais aprimorada nas instituições, já que juntamente com a moral transforma-se em fatores determinantes no resultado-benefício dentro das empresas. Constataram que, para promover a ética no meio organizacional, os profissionais de comunicação organizacional e relações públicas precisam de um espaço adequado.

Referências

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha; ALVES, Osnei Francisco. Governança, gestão responsável e ética nos negócios. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017.

ANTUNES, Maria Thereza Pompe. Ética. 1. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

FEITOZA, Kesiane Pozzebon; CHAGAS, Dênia Rodrigues. Ética nas organizações de trabalho. Brazilian Journal of Development. Vol. 06, n. 06, jun., 2020. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/11793/9862>>. Acesso em: 24 ago. 2025.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. Revista JRG de Estudos Acadêmicos. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como escrever um artigo de revisão de literatura. Revista JRG de Estudos Acadêmicos. Vol. 2, n. 5, p. 29–55, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319105. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. Revista JRG de Estudos Acadêmicos. Vol. 2, n. 5, p. 01–28, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319102. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/121>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Escolha do tema de trabalho de curso na graduação em Direito. Revista Coleta Científica. Vol. 5, n. 9, p. 88–118, 2021. DOI:

10.5281/zenodo.5150811. Disponível em:
<<http://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/58>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

HOOFT, Stan Van. *Ética da virtude*. 1. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

MARCON, Kenya Jeniffer. *Ética e cidadania*. 1. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

VAZQUEZ, Adolfo Sanches. *Ética*. 20. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

WEBER, Otávio José. *Ética, educação e trabalho*. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013.